

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“A melhor maneira de começar alguma coisa é parar de falar e dar o primeiro passo.”
Walt Disney

Dia D do Microempreendedor Individual

O Sebrae realiza, hoje, o Dia D da Semana do MEI, com uma manhã inteira de atendimento e mobilização dos microempreendedores individuais. O encontro será na Feira Central de Ceilândia, na CNM 2. A abertura do evento vai contar com a presença do presidente nacional do Sebrae, Décio Lima, e do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha.

Maioria das empresas

Em 2024, comemoram-se 15 anos dos primeiros MEI formalizados. A categoria foi criada em 2009, durante o primeiro mandato do presidente Lula. Desde então, o Brasil registrou mais de 15,6 milhões de MEIs (cerca de 60% de todas as empresas do país).

Erivelton Viana / Agência Sebrae



Inovação em modelo de negócio

“Não há nenhum outro país que tenha criado um modelo de negócio como o MEI, que funciona como uma porta para todos aqueles que desejam abrir a própria empresa e adquirir sua cidadania como empreendedor”, destaca Décio Lima.



Biotecnologia na agropecuária

De hoje até sábado, no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, no PAD-DE, a maior feira agropecuária do Centro-Oeste chega à sua 15ª edição. Entre os expositores da AgroBrasília, está a Ekoar Life Sciences, empresa criada em Brasília e voltada para a biotecnologia, desenvolvendo soluções sustentáveis para a agricultura, saúde animal e humana com gestão ambiental. Segundo o CEO, Douglas Scheunemann, a empresa oferece soluções inovadoras para o Brasil e para o mundo em face aos desafios enfrentados pelas mudanças climáticas. “Fornecemos produtos, suporte técnico e capacitação para os agricultores ajudando-os a adotar práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis”, falou.

É de Brasília o campeão brasileiro de torra de cafés 2024

Em Belo Horizonte, foi anunciado vencedor da categoria Mestre de Torras o engenheiro Pedro Anjos, da Mokado Lab de Cafés, uma torrefação de cafés de especialidade sediada no Guará. Ele sagrou-se campeão brasileiro de torra de cafés em 2024, no campeonato oficial da Brazilian Specialty Coffee Association (BSCA). Agora, Pedro representará o Brasil no Campeonato Mundial de Torra de Cafés, que será realizado em 27 de junho, na Dinamarca.



Divulgação

Sabor e aroma

A competição de torra de cafés avaliou as habilidades dos 22 mestres em realçar as melhores qualidades dos grãos crus de café. Os competidores apresentaram amostras torradas que foram julgadas quanto ao sabor, aroma, equilíbrio, corpo, doçura, uniformidade e outros atributos, exigindo precisão e conhecimento profundo do processo de torrefação.

Expotchê será mantida de 7 a 16 de junho

Desde as primeiras notícias das enchentes no Rio Grande do Sul, a equipe da Rome Eventos tem mantido contato com expositores, grupos artísticos e parceiros comerciais. Neste período, a produção cogitou as possibilidades de adiamento do evento ou a manutenção na data prevista. O consenso foi de manter a data de realização, entendendo que o evento será já um passo para a retomada e reconstrução do estado.

Desafio

“Quanto às entidades representativas, governamentais e expositores individuais, há um desejo enorme de continuar a trabalhar para mostrar que apesar do desafio inédito, o estado estará preparado para receber o grande número de turistas que sempre o visitou, e que suas lavouras e pastos estarão recuperados para abastecer nossas prateleiras”, destacou, em nota, a Rome Eventos.

3º ARRANHA-CÉU
FESTIVAL DE CIRCO ATUAL

21 MAI — 2 JUN 2024
BRASÍLIA

www.instrumentodever.com/arranhaceu2024

Este projeto conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Realização: Instrumentodever

Apoio: Espaço Cultural Renato Russo Sesi Sul, Exo Cultural Ibero-Americano, Correio Braziliense, Instituto Janelas da Arte, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, GDF

Participando: Institut Français, Kale, Boulangerie

MAIO LARANJA / Programação especial segue até sexta-feira focada na prevenção e no combate à violência sexual contra menores de idade

Em defesa das crianças

» DARCIANNE DIOGO

Começou, ontem, a Semana Temática Maio Laranja. Com o tema “Proteger é nosso dever! Todos no combate à violência sexual de crianças e adolescentes”, o objetivo é debater temas sobre o abuso sexual infantojuvenil, métodos de prevenção e educação. A programação segue até sexta-feira e conta com uma diversidade de apresentações, incluindo debates, peças teatrais e palestras.

O primeiro dia do evento ocorreu no Sesi Lab — Espaço de Arte, Ciência e Tecnologia. O debate foi mediado pela secretária de Justiça e Cidadania (Sejus-DF), Marcela Passamani, e contou com as participações da diretora presidente do Instituto Liberta, Luciana Temer; da empresária e ativista na luta contra violência sexual e doméstica Luiza Brunet; do chefe de Desenvolvimento e Participação de Adolescentes da Unicef no Brasil, Mário Volpi; e da cineasta e diretora do documentário *Um crime entre nós*, Adriana Yañez.

Os painelistas debateram sobre a revitimização da vítima, métodos de prevenção, formas de alerta e, principalmente, maneiras de educação para evitar os abusos sexuais contra crianças e adolescentes. “O que nos preocupa é a perspectiva da norma social. Não é lei, nem religião e nem cultura. É a visão que as pessoas têm em função do que os outros esperam dela. No abuso, tem uma norma social, que é dizer que a vítima fez alguma coisa. Uma ‘cretinice’ da sociedade em achar que a vítima tem responsabilidade de que aconteceu. Por isso, te-

Darcianne Diogo/CB/D.A Press



A Semana Temática Maio Laranja iniciou ontem e vai até sexta-feira

Agenda

- Hoje**
9h às 12h: Rodoviária
14h às 20h: Sesi Lab
- Amanhã**
9h às 12h: Rodoviária
14h às 20h: Sesi Lab
- Sexta-feira**
9h às 12h: Rodoviária
14h às 20h: Sesi Lab

mos estudado para desconstruir isso. O primeiro ponto que temos de falar é sobre a responsabilização do agressor com todo rigor da lei. Segundo, é a prevenção. É o terceiro elemento é o cuidado da vítima para não revitimizá-la”, afirmou.

Luiza Brunet relembrou sobre o episódio de violência sexual sofrido e fez um alerta. “Se vocês, pais e mães, não conversam com seus

filhos de igual para igual, eles não vão saber. Sofri vários tipos de violência, mas estourei aos 12 anos. A mulher, por exemplo, que sofre algum tipo de violência na infância, vai crescer e vai sofrer outros tipos de violência, e vai achar isso normal. Essa educação precisa estar na escola, dentro de casa, na rua”, defendeu a empresária.

Ao longo dos dias do evento, será transmitido o documentário *Um crime entre nós*, de direção da cineasta Adriana Yañez. “Quando começamos a estudar o projeto, vimos que não tinha nenhum filme que trouxesse esse olhar mais profundo. Fizemos uma pesquisa de vários meses, conversamos com mais de 50 pessoas do Brasil inteiro. A partir disso, entendemos a temática fundamental para ser tratada no documentário, que inclui a responsabilização, educação, prevenção e apoio das vítimas”, finalizou.